

Luz das Nações, Príncipe da Paz, nasceu o Salvador!



Foto: Ives Silva

Maria Luísa Thomaz

No último dia 24, a paróquia Nossa Senhora da Assunção teve a celebração da Missa do "Galo" às 20 horas, presidida pelo padre Marcelo Chelles. E dia 25, as missas de natal, celebradas em três horários.

Foi celebrado então com alegria, o nascimento do Senhor, Salvador e Libertador, Jesus Cristo. Aquele que pela obra e graça do Espírito Santo, quis ser concebido como qualquer homem, no seio de sua mãe, a Virgem Maria. "Tenha-mos todos a alma de Maria para glorificar o Senhor", assim Santo Ambrósio aconselha a todos os cristãos nesta celebração, pois nunca é tarde para partilhar alegrias e ajudar os necessitados.

"O natal tem esse sentido de celebrarmos esse gesto da encarnação do verbo divino, a palavra que se faz carne, como ouvimos no prólogo de São João, a palavra que habita no meio de nós já dentro dessa perspectiva da redenção e da nossa salvação", explica o Padre Angelo Souza.

"Mesmo Jesus vindo para ser o pão que alimenta a vida de todos os homens, ainda há muitos seres humanos que passam fome, vivem na pobreza, na miséria extrema. Mesmo que o Senhor tenha vindo para ser a nossa paz, ainda há muita discórdia no coração dos homens, muitos conflitos e ambições.", comentário divulgado pela Canção Nova no dia 25.



Foto: Vania Maria

Na missa do dia 24, quem levou o ofertório até o altar foi um casal muito envolvido nos movimentos da paróquia, conseguiram emocionar quem os conhecem e os admiram pelo exemplo familiar. Nathália Vaz e Saulo Figueiredo, atuais coordenadores gerais adultos do EAC, explicam: "... confessamos que foi uma surpresa quando soubemos que teríamos que entrar no ofertório representando Maria e José, poder em nossa pequenez representar a família de Nazaré foi uma sensação única, um misto de sentimento inexplicável, reforçando ainda mais através desse gesto que queremos levar para nosso lar, um modelo de família simples, de unidade, amor e fidelidade a Deus. Esse ano nosso presente de Natal chegou bem adiantado, recebemos o maior e melhor presente que Deus poderia nos dar, nossa filha, Ana Clara."

Também no momento do ofertório, foi representada a tradição dos três Reis Magos de dar presentes, nos quais antigos paroquianos os representaram na missa das oito horas da noite do dia 25. Ao som de "Quando nasceste", o que representava Melquior ofereceu o ouro, considerado presente para um rei, o que representava Baltasar ofereceu o líbano (incenso), representando para um religioso a espiritualidade, e o que representava Gaspar ofereceu a mirra, para um profeta, era usada para embalsamar corpos e, simbolicamente, representava a imortalidade. Presentes que confirmavam o caráter de Jesus (rei, sacerdote e profeta) como símbolo do reconhecimento que aquela criança pobre que nascera, haveria de se tornar um grande líder e o salvador do mundo.

"A celebração do santo natal trouxe para nós a experiência da fé, que muitas vezes se encontra perdida. Jesus fez de nós uma única família, ele vem para resgatar o homem do pecado do mundo, pois é o pecado que afasta o homem de Deus. Ele vem para reconciliar, nos trazer de volta aos braços do pai, e por isso, consideramos o natal uma festa familiar. Infelizmente algumas pessoas simplesmente se reduzem a uma mesa com comidas e bebidas, mas o principal é Jesus Cristo, é ele quem tem que ser lembrado e estar presente em nossos corações neste dia. Então, que ele esteja sempre nas nossas vidas e em nossas famílias, amém.", completa o Padre Marcelo Chelles.

O final da missa das oito horas da noite no dia 25, foi marcado por um pedido do Frei Jerry Fonseca, ele presidia a missa e pediu que todas as famílias reunidas ali naquela noite, cantassem juntas a famosa canção de natal, "Noite feliz", a qual emocionou muitos paroquianos.

Ao ser perguntado sobre como se sentiu em seu último natal como vigário da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o padre Angelo Souza, responde: "Foi um momento muito marcante para a minha vida sacerdotal, fiquei bastante tempo por aqui, 1 ano e 11 meses, e naturalmente pra mim foi um momento de muita emoção. Aqui fiz grandes amigos e quero deixar uma mensagem a todos os paroquianos, que essa entrada do menino Deus dentro de cada lar, cada família, seja sempre uma mensagem de alegria, uma mensagem de paz, uma mensagem de tal forma que o meu coração de padre se alegra de poder ter compartilhado esse momento de celebração, auto da nossa fé, com a comunidade que eu tanto amo."

Que neste natal todos tenham adorado a Jesus, exaltado a sua presença e se rendido a ele, fazendo com que a vida seja totalmente voltada ao amor de Deus, o Deus encarnado, que se faz um no meio de muitos. Que todos os corações continuem abertos para ele, e sua luz seja refletida nas ações da vida cotidiana, praticando o bem e escrevendo a história da salvação.



Foto: Ives Silva

"Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém, vinde correndo pressurosos, o Salvador que enfim nos vem.", Assim se expressa, na canção "Vinde Cristãos", música da procissão de entrada da missa do dia 25, a certeza de que celebrar o nascimento de Jesus, é na verdade atualizar o mais afetivo e profundamente humano mistério da Salvação. E nesta noite de esplendor indizível, todos puderam cantar com os corações, junto com os anjos, as Glórias do Senhor.

SOGUIMA IMÓVEIS
Creci - J - 2080
Vendas, Locação e Administração de Condomínios

www.soguimaimoveis.com.br

(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO PARA VOCE DOAR um POUCO

Escola Menino Jesus

Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio

EMJ INTERREGIONAL

Tel.: (22) 2643-5148 (Educação Infantil) - Centro
(22) 2644-2139 (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) - Jardim Excelsior
Facebook: Escola Menino Jesus

Inglês da C IV ao EM - Biblioteca - Espanhol do 6º Ano ao EM
Aulas de música - Aulas com Ipad - Educação Física (piscina e quadra poliesportiva).

SALUZ

ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Ano 13 - nº 150 - Janeiro de 2016

Deixe-se iluminar pela luz verdadeira, a luz de Jesus que não se apaga!

"Sigamos a luz que Deus nos oferece! A luz que irradia do rosto de Cristo, cheio de misericórdia e fidelidade. E quando chegarmos junto d'Ele, adoremo-Lo com todo o coração e ofereçamos-Lhe de presente a nossa liberdade, a nossa inteligência, o nosso amor. Reconheçamos que a verdadeira sabedoria se esconde no rosto deste Menino. É aqui, na simplicidade de Belém, que a vida da Igreja encontra sua síntese. Aqui está a fonte daquela luz que atrai a si toda pessoa e orienta o caminho dos povos pela senda da paz." (Papa Francisco)



Imagem: Frederico Santa Rosa

Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.



CAPÍTULO I

O que está a acontecer à nossa casa

17. As reflexões teológicas ou filosóficas sobre a situação da humanidade e do mundo podem soar como uma mensagem repetida e vazia, se não forem apresentadas novamente a partir dum confronto com o contexto atual no que este tem de inédito para a história da humanidade. Por isso, antes de reconhecer como a fé traz novas motivações e exigências face ao mundo de que fazemos parte, proponho que nos detenhamos brevemente a considerar o que está a acontecer à nossa casa comum.

18. A contínua aceleração das mudanças na humanidade e no planeta junta-se, hoje, à intensificação dos ritmos de vida e trabalho, que alguns, em espanhol, designam por «rapidación». Embora a mudança faça parte da dinâmica

dos sistemas complexos, a velocidade que hoje lhe impõem as ações humanas contrasta com a lentidão natural da evolução biológica. A isto vem juntar-se o problema de que os objetivos desta mudança rápida e constante não estão necessariamente orientados para o bem comum e para um desenvolvimento humano sustentável e integral. A mudança é algo desejável, mas torna-se preocupante quando se transforma em deterioração do mundo e da qualidade de vida de grande parte da humanidade.

19. Depois dum tempo de confiança irracional no progresso e nas capacidades humanas, uma parte da sociedade está a entrar numa etapa de maior consciencialização. Nota-se uma crescente sensibilidade relativamente ao meio ambiente e ao cuidado da natureza, e cresce uma sincera e sentida preocupação pelo que está a

acontecer ao nosso planeta. Fazemos uma resenha, certamente incompleta, das questões que hoje nos causam inquietação e já não se podem esconder debaixo do tapete. O objetivo não é recolher informações ou satisfazer a nossa curiosidade, mas tomar dolorosa consciência, ousar transformar em sofrimento pessoal aquilo que acontece ao mundo e, assim, reconhecer a contribuição que cada um lhe pode dar.

1. Poluição e mudanças climáticas

Poluição, resíduos e cultura do descarte

20. Existem formas de poluição que afectam diariamente as pessoas. A exposição aos poluentes atmosféricos produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres, e provocam milhões de mortes prematuras. Adoecem, por exemplo, por causa da inalação de elevadas quantidades de fumo produzido pelos combustíveis utilizados para cozinhar ou aquecer-se. A isto vem juntar-se a poluição que afecta a todos, causada pelo transporte, pelos fumos da indústria, pelas descargas de substâncias que contribuem para a acidificação do solo e da água, pelos fertilizantes, insecticidas, fungicidas, pesticidas e agro-tóxicos em geral. Na realidade a tecnologia, que, ligada à finança, pretende ser a única solução dos problemas, é incapaz de ver o mistério das múltiplas relações que existem entre as coisas e, por isso, às vezes resolve um problema criando outros.

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes

Queridos irmãos e irmãs, a Paz de Jesus! Nossa cidade tem vocação turística, por isso todos os anos, nossa Paróquia recebe um grande número de católicos que passam suas férias aqui conosco. Temos a maior alegria em recebê-los!

É absolutamente justo que as pessoas façam uma pausa na correria da vida; outros ares, outros lugares, novos convívios, para depois voltar aos compromissos da vida. Tudo isso é muito sadio. As férias fazem bem tanto para a saúde física como para a mental. Existem pesquisas e estudos que apontam à falta de férias ao aumento de doenças. Sair de férias contribui para reduzir a tensão arterial, aliviar o estresse, melhorar o sono e, de certa forma, rejuvenescer o corpo.

No entanto, apesar do tempo de férias, ser um tempo propício para a oração mais cuidadosa, para um encontro mais demorado com Deus, algumas pessoas acabam cometendo um grave equívoco e tiram férias da vida religiosa: não rezam adequadamente, perdem a Santa Missa, não fazem visita ao Santíssimo... trocam o Eterno pelo temporário, trocam Deus pelas coisas criadas.

Ora, já no Antigo Testamento, a Palavra de Deus ensinava, que o dia do Senhor é um dia santificado (Cf. Ex 20, 8-10), e essa mesma ideia é retomada e reafirmada no Novo Testamento com a Ressurreição de Jesus, no primeiro dia da semana (Cf. At 20,7; 1Cor 16,12)

Portanto, meus amigos, as férias são ótimas, mas não sem Deus! Tiramos férias do trabalho, dos estudos, mas não de Nosso Senhor! Um trabalhador ou um estudante, tiram férias, mas um cristão não entra de férias em sua fé. Mesmo durante as férias somos convidados diariamente a permanecer em comunhão com Jesus. Eis o que diz o Salmo 122,1: "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor." Um grande abraço a todos, sejam bem-vindos à Casa do Senhor!

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / 3058-7105 - e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Lia Navarro Ferreira da Costa (0035483/RJ)

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens: PasCom / divulgação

Impressão: Jornal do Comercio

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Solenidade de Maria, Santa Mãe de Deus



Rubens Campos

A Santa Missa das 20h do dia 01 de janeiro foi celebrada pelo novo Vigário da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o Padre Celso Luiz Enetério, e conforme ele disse é uma graça poder, dentro das oitavas do Natal, festejar a Solenidade desta mãe querida, Maria, Virgem e Mãe de Deus. Em sua catequese, o padre Celso explicou que desde os primórdios da Igreja os primeiros cristãos já chamavam a Virgem Maria de Mãe de Deus e já elevavam orações invocando a sua gloriosa proteção: "A Vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus..." Também os primeiros padres e os doutores da Igreja já chamavam a Virgem Maria de Santa Mãe de Deus. Por volta de 170, no segundo século, Santo Atanásio dizia que Maria era Mãe de Deus. Orígenes também, que é doutor eclesialístico da Igreja repetia esse título Maria Mãe de Deus, um dos primeiros títulos de Maria e o primeiro dogma mariano, que a Igreja declarou como verdade, dogma de fé no concílio de Éfeso no ano de 431.

O padre Celso disse que este dogma mariano, Maria é a Santa Mãe de Deus é tão importante que os outros três dogmas marianos estão vinculados a ele, e não existiriam se Maria não fosse verdadeiramente a Mãe de Deus. O segundo dogma, Maria sempre virgem, antes, durante e depois do parto, e é a própria Virgem Maria que vai indagar ao anjo "como isso se dará se eu não

conheço homem algum?" Apesar de estar noiva de José, Maria não conhecia homem algum. No Evangelho de São João ele diz que no princípio era o verbo, e o verbo estava em Deus e o verbo era Deus, e o verbo que é Deus se torna carne no ventre de Maria, e de onde vem essa carne senão da própria virgem Maria. O Espírito Santo fecunda a Virgem Maria, a divindade está presente na Virgem Maria, que empresta a sua carne e o seu sangue, para que desça no seu ventre o homem Jesus. Uma única pessoa, Jesus Cristo que possui duas naturezas, a natureza divina e a natureza humana, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Não se pode separar a divindade da humanidade, não se separa corpo e alma. Portanto, Maria, mãe de Jesus, também mãe de Deus feito homem, é mãe de toda a humanidade.

O outro título da virgem Maria é Imaculada Conceição, concebida sem pecado original. A carne que Maria cede para o corpo de Jesus, para a humanidade de Jesus, então, é uma carne imaculada, sem pecado. O Sangue da virgem Maria não tinha pecado nenhum, era um corpo santo. Maria Santa, Santíssima, pura, sem pecado e imaculada, cede uma carne pura, sem pecado, para ser construída a humanidade de Jesus, também pura, sem pecado nenhum. Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, nasce da Virgem Maria.

E o terceiro dogma a Assunção de Nossa Senhora aos céus, a Imaculada



Conceição, sendo mãe de Deus, sem pecado, o primeiro sacramento de Jesus Cristo, não deveria conhecer corrupção, por isso foi elevada ao céu em corpo. Essa é a nossa fé. A relação de Maria com a Santíssima Trindade é tão íntima que São José, homem santo não foi elevado ao céu, morreu como toda pessoa que conheceu a corrupção, pelo pecado original que recebeu de seus pais.

O evangelho de hoje declara que Maria guardava todos os fatos e meditava sobre eles no coração. Primeiramente precisamos entender o que era o coração para os primeiros cristãos, o coração era o órgão da inteligência, da memória e da reflexão. Aprender de cor é aprender de coração, é guardar no coração. Santa Isabel disse a Maria: "Bendita és tu sobre todas as outras, porque acreditaste naquilo que te fora dito". Maria ouviu as promessas e as guardou no coração e por isso conheceu profundamente essa promessa, e por isso essa promessa se realiza na Virgem Maria. A Virgem Maria de todo o povo de Israel era quem guardava mais profundamente a Lei de Deus, e mesmo sem poder ler a palavra de Deus, porque a mulher não tinha acesso, ela ouvia num lugar mais afastado e guardava verdadeiramente no coração a palavra de Deus. Por isso que essa palavra se faz carne, se torna vida dentro de si pela ação do Espírito Santo. São Paulo já nos falava que nós somos filhos de Deus, o filho de Deus se faz homem também agora. Isso se realiza em nós, quando a exemplo da Virgem Maria ouvimos atentamente essa palavra, e ela se torna carne em nosso coração, se torna vida em nossa vida, essa palavra se faz carne, se faz vida em nós, essa palavra transforme a nossa vida e nos faz tal como Cristo. A primeira palavra que Deus fala para o povo é "Shema" Israel, que em hebraico significa ouve Israel! Ouçamos a palavra do Senhor no coração, neste primeiro dia do ano.

O Batismo do Senhor

segundo a homilia do Papa Francisco, na Solenidade do Batismo do Senhor, na Capela Sistina, no domingo, 12/01/2014. Neste ano, a Solenidade acontece no domingo, dia 10/01/2016.

Jesus não tinha necessidade de ser batizado, mas os primeiros teólogos dizem que, com o seu corpo, com a sua divindade, no Batismo abandonou todas as águas, para que as águas tivessem o poder de dar o Batismo. E depois, antes de subir ao Céu, Jesus nos disse para ir a todo o mundo e batizar. E daquele dia até o dia de hoje, esta foi uma sequência ininterrupta: batizavam-se os filhos e os filhos depois aos filhos, aos filhos... E hoje também esta sequência prossegue. Estas crianças são o elo de uma sequência.

Vocês pais, têm um menino ou uma menina para batizar, mas depois de alguns anos serão eles que terão uma criança para batizar ou um netinho... É assim a sequência da fé! O que quer dizer isto? Eu gostaria de dizer-lhes somente isso: vocês são aqueles que transmitem a fé; vocês têm o dever de transmitir a fé a estas crianças. É a mais bela herança que vocês deixarão para elas: a fé! Somente isto. Hoje levem para casa este pensamento. Nós devemos ser aqueles que transmitem (transmissores) a fé. E pensem nisto. Pensem sempre como transmitir a fé às crianças.

Hoje canta o coro, mas o coro mais belo é este das crianças, que fazem barulho... Algumas choram, porque não estão confortáveis ou porque têm fome: se têm fome, mães deem a elas de comer! Tranquilas, hein! Porque elas são aqui as protagonistas. E agora, com esta consciência de ser aqueles que transmitem a fé, continuemos a cerimônia do Batismo.

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica, (porém, até o dia 12/02/2016 a Missa da noite será celebrada às 19h30min)

Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

Confissões: Quartas e Quintas-feiras - das 15h30min às 18h

Sextas-feiras - das 20h às 21h30min

Sábados e Domingos - 30min antes das Missas



O turista nos dá um bilhão de oportunidades

Pastoral do Turismo



Padre Rafael e Dom Jorge Ortega, Arcebispo de Braga, e Responsável pela Pastoral do Turismo, em Portugal

Maria Lúcia Menezes

Ter um turista em nossa comunidade é oportunidade de evangelização.

Todo segundo domingo do mês de janeiro a paróquia parabeniza aqueles que se tomam peregrinos em nossa comunidade paroquial. Pensando nesses irmãos, a CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, neste ano de 2015 reativou os estudos para reformular a Pastoral do Turismo. A Igreja tem como missão dar um rosto humano ao turismo.

A Arquidiocese de Niterói é dividida em três eixos: Região Metropolitana, Costa Verde e Costa do Sol, e cada uma dessas regiões abre um leque de atrações para os turistas que as visitam.

A Pastoral do Turismo está dando os primeiros passos em nossa Arquidiocese. “O setor turístico pode ser uma oportunidade, melhor, um bilhão de oportunidades também para construir estradas de paz” - diz o Padre Rafael Santana, Coordenador da Pastoral na Arquidiocese de Niterói. O papa Francisco em sua carta para o Dia Mundial do Turismo diz ainda: “O turista nos dá um bilhão de oportunidades. Cada viajante, ao adotar um critério mais correto para percorrer o mundo, torna-se parte ativa na tutela da Terra”.

O Padre Rafael representou a Arquidiocese de Niterói no 2º Encontro Nacional da Pastoral do Turismo, em Aparecida – SP, de 3 a 5 de novembro,

que teve como marca registrada a convivência fraterna, com a oportunidade dos encontristas trocarem experiências e construir relações. “O Encontro aconteceu num clima de grande otimismo em relação a este novo caminho de evangelização em nossos tempos, e nos benefícios que as atividades da pastoral podem trazer para o desenvolvimento sustentável de toda uma região, conjugando fé e obras, justiça e paz!” disse o Padre Rafael.

No último dia 24 de novembro, aconteceu o primeiro encontro de formação de agentes para a pastoral em nossa região. Padre Rafael Santana reuniu algumas pessoas como o apoio do SEBRAE dando treinamento profissional e espiritual.

Quando falamos de turismo, falamos de economia, educação, infra-estrutura, meio ambiente e fé. Portanto, a pastoral do turismo tem como obrigação ser uma pastoral de conjunto, pois todos os movimentos e pastorais devem disponibilizar informações dos seus trabalhos. O turista deve receber acolhida cristã: “Não descuideis da hospitalidade; pois, graças a ela, alguns hospedaram anjos, sem o perceber”, dizia São Paulo aos Hebreus.

Não podemos deixar a oportunidade passar. Quem viaja, quer lazer e quer paz. É a hora de evangelizar. Aqui na paróquia, já estamos nos organizando para mais um domingo do turista, onde toda a Liturgia é preparada pelos visitantes que se inscreverem no domingo anterior para participar das leituras e ofertório. “Já estamos nos preparando para formar pessoas que desejem conhecer mais profundamente a pastoral do turismo”.

A Igreja coopera para fazer do turismo um meio para o desenvolvimento dos povos, especialmente dos mais desfavorecidos, encaminhando projetos simples, mas eficazes.

“Vigiai e Orai” também em tempo de férias



Foto: Frederico Santa Rosa

Raphael Santos

É uma batalha diária do Cristão não mudar seu relacionamento com Deus, diante do mês das férias. Mês de janeiro, as férias enfim chegaram! Um momento de descanso e lazer para todos nós... seja o recesso do colégio, faculdade, o término de uma graduação, seja até mesmo um tempo de pausa para aqueles que trabalham também nos movimentos pastorais da nossa igreja. Nossas vidas, de alguma forma, se desaceleram diante de uma tão exaustiva rotina

diária. Mas como cristãos, não podemos fazer o mesmo. O cristão não tira férias! Enfrentamos uma batalha interna em nossas vidas, por nós e pelo próximo; ela está sempre se movimentando... uma delas é contra o pecado que deve ser travada diariamente: “Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; o Espírito, o que é contrário à carne.” (Gálatas 5:17), não podemos relaxar, mas sim combater o bom combate 24 horas por dia. A batalha externa também é constante em nossas vidas. O evangelho precisa ser pregado para os nossos

irmãos. As armas do inimigo não param, e por que nós cristãos nos damos o “luxo” de parar? O cristão não tira férias! Jesus nos fala: “Vigiai e Orai” (Mc 14,38); é preciso termos cuidado em nossas vidas. Tiramos férias da escola, faculdade, trabalhos pastorais... mas não podemos nunca tirar férias de Deus.

“Nós não podemos tirar férias d'Aquele que fica 24 horas por dia conosco... Só quem entende o que é o Amor de Deus compreende que não se pode tirar férias de Deus. Eu viajo sempre e nunca deixo de estar na presença do Senhor, seja nas minhas orações pessoais, seja nas minhas orações em comunidade, na Santa Missa”.

É importante sempre refletir: “como podemos tirar férias d'Aquele que é o dono das férias, se foi Deus quem criou as coisas, para que pudéssemos descansar nas nossas atividades cotidianas? Como podemos tirar férias d'Aquele que criou esse presente para nós?”

Já que temos mais tempo nas férias, por que não reservar um tempo maior para Deus? Passear na praia com o terço na mão, em uma tarde calma; meditar a palavra de Deus no silêncio de um local diferente de onde vivemos; ler um livro católico; contemplar as paisagens e agradecer Deus por sua criação e o mais importante: onde passar suas férias, procurar uma igreja próxima para participar da Santa Missa, pelo menos aos domingos.

Imagine se Deus tirasse férias de nós? – É melhor nem imaginar.

Dom José Francisco preside a Solenidade da Epifania do Senhor



Rubens Campos

Com grande alegria a comunidade paroquial de Nossa Senhora da Assunção recebeu no domingo, dia 03 de janeiro, o Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, Dom José Francisco, que presidiu a Santa Missa das 18h, cuja liturgia festejou a Epifania do Senhor.

A Igreja estava lotada, com enorme afluência de turistas em vista dos festejos do ano novo na cidade, e todos puderam saudar Dom José Francisco, que iniciou a sua homilia com a citação do Evangelho de São Mateus atribuída aos Reis Magos: “Vimos a Sua Estrela no Oriente e vimos Adorá-Lo”. Discorrendo sobre a Epifania Dom José Francisco explicou que a palavra significa manifestação, a revelação, o descobrir, uma luz intensa que cai sobre algo, e esta solenidade tem o sentido de mostrar Jesus como luz, não só para o povo de Deus, mas como luz para todas as nações. A Igreja antiga do oriente celebrava a festa da Epifania e numa mesma festa três manifestações de Jesus: Quando se revela como luz aos Magos, o batismo de Jesus quando se manifesta como o Filho de Deus muito

amado, e também a manifestação das bodas de Caná, quando Jesus realiza o primeiro milagre a pedido da sua mãe. Por isso a Igreja, conservando esta tradição antiga, celebra no domingo seguinte à Epifania, a solenidade do Batismo do Senhor, e neste ano, no segundo domingo do tempo comum, o evangelho que nós vamos ouvir será o evangelho das Bodas de Caná.

Dom José lembrou que os primeiros que receberam a notícia da salvação, o anúncio do anjo de que na cidade de Belém nasceu o Salvador foram os pastores, que eram pagãos, eram pobres, eram judeus, e eram desprezados, depois os Reis Magos que adoram a Jesus, eles são ricos, são poderosos, são pagãos, mostrando então, como primeiro ensinamento, que Jesus não vem somente para o povo de Deus, mas ele vem para todos os povos, para todas as nações, ele vem para salvar a todos nós.

E com muita sabedoria prosseguiu o nosso Arcebispo: “Em nossa vida de fé, os sinais de Deus sempre nos levam a caminhar, a buscar o encontro e foi isso que os magos fizeram... E nessa hora,



então, vemos outro ensinamento, que a palavra de Deus, quando ela é assumida com fé, nos leva ao encontro com Jesus. Os Magos, quando o sinal não estava claro foram à Jerusalém perguntar ao Rei Herodes onde estava o Rei dos Judeus que acabara de nascer. Herodes, então diz aos Magos, eles têm que ir a Belém procurar informações exatas sobre o Menino para que ele também possa ir adorá-Lo. Sabemos muito bem que outras eram as suas intenções ao sentir-se ameaçado no seu poder. Mas, iluminados pela palavra, os Magos continuaram o seu caminho. Continuaram, encontraram o Menino e experimentaram uma grande alegria. Podemos dizer que Herodes também recebeu o sinal de Deus, os magos foram um sinal de Deus para ele, mas com medo de perder o poder, foi incapaz de acolher este sinal. Os doutores da lei também entendiam muito da sagrada escritura, souberam orientar que em Belém da Judéia nasceria o Menino Jesus, mas eles não foram capazes de se colocar a caminho, mostrando-nos também que precisamos conhecer a sagrada escritura, mas só o

conhecimento não basta, é preciso uma atitude de fé e a busca de viver segundo a palavra de Deus. Os Magos, quando encontraram Maria, José e o Menino eles se ajoelharam e O adoraram, mostrando esta atitude bonita, adorá-Lo é reconhecer que Deus é tudo, que Ele é a nossa luz, que Ele é a nossa vida... E por isso eles também partilham os seus dons, o ouro para o Rei, o incenso para Deus e a mirra referindo-se à paixão, ao mistério da morte de Jesus para nos salvar, ensinando também para todos nós que o encontro com o Senhor nos leva condição de deixar que Ele seja o Deus de nossa vida e ao mesmo tempo deve nos levar ao desapego dos bens, a partilhar os nossos presentes, porque nós encontramos o sentido para a vida, em Jesus”.

Dom José viu ainda um último ensinamento no evangelho da festa da Epifania do Senhor, segundo São Mateus: “Os Magos foram avisados em sonho para que não voltassem por Jerusalém, e por isso eles retornam seguindo um outro caminho. Todo aquele que tem um encontro verdadeiro com Jesus, muda e transforma a sua vida, por isso eles vão seguir outro caminho, ensinando a todos nós que este encontro que temos com o Senhor na celebração da Eucaristia, com o nosso Senhor e Salvador, que se deu por nós no mistério da Cruz, acolhendo Jesus na sua palavra, acolhendo Jesus na Sagrada Comunhão, nos faça também seguir um novo caminho, ou seja, para que nós sejamos também, a exemplo dos magos, testemunhas da luz de Jesus para os irmãos. Que esta festa, portanto, nos leve à Adoração e ao encontro com Aquele que é o sentido da nossa vida, a quem puder testemunhar Jesus como luz, como vida e como salvação.

Vimos a Sua estrela no oriente e vimos adorá-Lo”.

ISR

MAIS QUE APROVAR ALUNOS,
FORMAMOS PESSOAS.

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

www.isr.com.br - Cabo Frio: (22) 2645-2244 - Búzios: (22) 2623-3030

2016
VAI SER
AINDA
MELHOR

Eleva
EDUCAÇÃO

ANUNCIE AQUI

SALUZ

O jornal da sua paróquia!

saleluzeducacao@gmail.com

KAVOLT
Materiais de construção

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caiçara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral à Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

AÇOUGUE DO MARCELO
A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Santa Inês, virgem e mártir

Padre Marcelo Chelles

Olá, queridos paroquianos! Ao longo desses 2.000 anos de história da Igreja Católica, conservamos diversas e belas tradições, que têm sua razão de ser. Na edição desse mês, de nosso jornal paroquial, quero apresentar-lhes, em razão da festa litúrgica de Santa Inês, a ser celebrada no dia 21 de janeiro, uma breve explicação de uma bonita relação que há, entre essa festa litúrgica e a insígnia do Pálio, utilizado pelo Papa e pelos Arcebispos Metropolitanos.

Primeiro uma palavra sobre a festa litúrgica: Santa Inês viveu em Roma onde foi martirizada no início do século IV. Inês havia recebido de seus pais, a formação católica; cresceu virtuosa e decidiu, muito jovem, consagrar-se a Deus. Era uma adolescente muito bonita e cobiçada pelos jovens da nobreza romana. Quando estava com 13 anos, o filho do prefeito de Roma, Fúlvio, tentou conquistá-la, porém, como foi rejeitado conseguiu com seu pai, que Inês fosse levada a julgamento e obrigada a queimar incenso a Vesta, uma deusa romana, o que ela recusou-se a fazer. Assim, foi condenada e exposta nua em um prostíbulo no Circo Agnolo, onde foi decapitada em 304. Este local hoje, chama-se praça Navona, onde se encontra-se a igreja de Santa Inês. Santa Inês, também é conhecida pelo nome de Santa Agnes, em razão da origem de seu nome, que provém do latim "agnus" = cordeiro.

E o pálio, o que é? Sua história remonta à Grécia antiga, onde os grandes oradores e mais destacados filósofos costumavam levar em torno do pescoço uma espécie de echarpe, que os distinguia dos demais cidadãos. Esse adorno foi chamado de pallium pelos romanos. A partir do século IV, com o Edito de Milão, a Igreja no desenvolvimento do cerimonial litúrgico, assume vários elementos dos trajes do Império Romano. A Igreja adotou e sacralizou esses elementos para serem utilizados nos atos de culto. Esta é a origem, por exemplo, da estola, da alva, da mitra, da casula, etc.

Assim se deu com o pálio. Durante muitos anos seu uso ficou restrito ao Papa, como símbolo do peculiar múnus do Bispo de Roma e de sua estreita relação com o Apóstolo São Pedro, que recebeu de Jesus o encargo de apascentar o rebanho. Mais tarde estendeu-se aos Arcebispos Metropolitanos.

Materialmente falando, o pálio é uma faixa de lã branca, adornada com cinco ou seis cruces de seda e três cravos. Mas seu significado é de uma insígnia de honra e de jurisdição, usada por aqueles que têm o governo da Igreja. O pálio é rico de símbolos: no início, colocado em torno do pescoço, suas duas faixas, com cruces, desciam de ambos os lados dos ombros, significando a ovelha perdida carregada aos ombros do bom pastor. As cruces significam o seguimento de Jesus Cristo, pois aquele que quiser segui-lo deve tomar a cruz de cada dia; e os três cravos representam as chagas das mãos e dos pés do Senhor Jesus.

No século IX houve uma mudança: as duas faixas se estendiam agora, uma pelo peito e outra pelas costas. Alguns séculos mais tarde, diminuiu de tamanho e foi-lhe dado o formato atual. Dado o alto valor simbólico, a Igreja tem especial atenção na preparação dos pálios. Assim, todo ano, são selecionados dois cordeiros, os quais depois de abençoados pelo Papa em 21 de janeiro, no dia da festa de Santa Inês, são levados para a Igreja de S. Cecília, onde as monjas beneditinas, cuidam da tosa e da confecção dos pálios.

Uma vez confeccionados, estes pálios são entregues ao Papa, que os manda depositar junto ao túmulo de São Pedro. Ali eles permanecerão durante um ano, tornando-se, assim, uma espécie de relíquia indireta de São Pedro. Por isso, no rito da imposição do pálio, se diz: "tomado do corpo de São Pedro". Estes pálios serão impostos aos novos arcebispos na solenidade de São Pedro e São Paulo, no dia 29 de junho, do ano seguinte, na Basílica de São Pedro.

Como se pode ver, essa é mais uma das belas tradições que a Igreja Católica recolhe em seu tesouro, como diz Jesus: "o homem sábio é aquele que tira de seu tesouro coisas novas e velhas". Viva Santa Inês, viva a Igreja e suas belas tradições!

São João Bosco, pai e mestre da juventude



Carlos Alberto de Assis

É conhecido popularmente por Dom Bosco. É um dos santos que mais atraem a simpatia de todas as classes de pessoas, mas especialmente aos jovens. Nasceu em Castelnuovo d'Asti – hoje Castelnuovo Dom Bosco – a 16 de agosto de 1815. Sua mãe, Margarida Occhiena, deu-lhe uma sólida educação humana e cristã. Desde pequeno liderava um grupo de colegas, pois era dotado de muita inteligência, memória, vontade e agilidade física nos jogos. Foi ordenado sacerdote em 1841 em Turim. Começou a trabalhar junto com o grande santo e doutor da Igreja que muito admirava, São José Cafasso, que foi bispo de Genebra no século XVI e escreveu obras famosas como a "Vida Devota" e o "Tratado do Amor de Deus". Desde logo, sua paixão foi à educação dos jovens, de modo especial os pobres e abandonados. Sua pedagogia, baseada na alegria e no amor, conforme as palavras de São Paulo: "A caridade é benigna e paciente, tudo espera, tudo suporta..." tornou-se universal. É a prática do método preventivo. Dom Bosco assegurou a continuidade da sua obra com a fundação de duas Congregações religiosas: os padres salesianos e as irmãs filhas de Maria Auxiliadora. Foi um escritor fecundo. Fundou escolas tipográficas, revistas e editoras para difundir a boa imprensa católica. Exerceu ação de intermediário entre a Santa Sé e o governo italiano. Um santo sorridente e amável, sempre

o mesmo entre os pobres ou entre reis e ministros. Era amigo dos protestantes e judeus, e escrevia: "Reprovemos os erros, mas respeitemos as pessoas". Morreu no dia 31 de janeiro de 1888 e foi canonizado pelo Papa Pio XI em 1934. Este grande mestre dizia que em primeiro lugar era necessário conquistar a confiança do jovem. Ele disse isso ao Cardeal Tosti, em Roma, em 1858: "Veja, Eminência"...

"é impossível educar bem a juventude se não se lhe conquista a confiança"

Ele levava os jovens a evitar o pecado. Para isso, Dom Bosco usava com eles de uma grande vigilância e muita atenção e carinho, de maneira paterna. Seu olhar estava atento aos jovens nos recreios, para de imediato fazer a correção, eliminar as brigas, os maus costumes, as iras, etc. Um dia lhe perguntaram se ele não tirava férias, respondeu:

"Só vou tirar férias quando eu souber que o demônio vai tirar também, não vou deixar meus jovens à mercê dele".

Também nunca dava castigos físicos, porque dizia que isso só revoltava os jovens. Ele usava uma palavra adequada, um olhar triste de decepção, enfim, mostrava seu desagrado e decepção. Dom Bosco conquistava os jovens pela alegria. Ele dizia que os jovens são como abelhas, atraídas por uma colher de mel. No convívio amoroso com os jovens ele aproveitava para contar histórias edificantes, dar bons conselhos e, desafiá-los a repetir as boas ações dos santos. Dom Bosco tinha aprendido com seu santo inspirador, São Francisco de Sales, que um cristão triste é um triste cristão. Para isso, ele usava também a música e dizia que "uma casa sem música é como um corpo sem alma".

Começou o Jubileu da Misericórdia



Papa abriu porta Santa na Basílica de São Pedro

No dia 8 de dezembro o Papa presidiu na solenidade da Imaculada Conceição, à abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, iniciando o 29.º Jubileu da Igreja Católica.

"Abri-me as portas da justiça", pediu Francisco, no breve ritual que decorreu no fim da Missa a que presidiu na Praça de São Pedro, antes de empurrar as portas, fechadas desde o Jubileu do ano 2000, seguido do Papa emérito Bento XVI. "Entrar por aquela Porta significa descobrir a profundidade da misericórdia do Pai que a todos acolhe e vai pessoalmente ao encontro de cada um. Neste Ano, deveremos crescer na convicção da misericórdia", pediu.

A intervenção lamentou a "injustiça" que se faz a Deus quando se afirma, em primeiro lugar, que os pecados são punidos pelo seu julgamento, sem colocar em primeiro lugar, pelo contrário, que são perdoados pela sua misericórdia.

"Que o cruzamento da Porta Santa nos faça sentir



Papa Francisco abriu a Porta Santa da Catedral de Roma

No dia 13 de dezembro, o Papa abriu a Porta Santa do Jubileu da Misericórdia na Catedral de Roma, a Basílica de São João de Latrão. "Abrimos a Porta Santa, aqui e em todas as catedrais do mundo. Também este simples sinal é um convite à alegria: começa o tempo do grande perdão, é o Jubileu da Misericórdia, é o momento para redescobrir a presença de Deus e a sua ternura de Pai. Deus não ama a rigidez. Ele é Pai, é termo. Faz tudo com a ternura de Pai".

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Pontífice aprova a canonização da Madre Teresa de Calcutá



No dia 17 de dezembro, o Papa aprovou o milagre atribuído à intercessão de Madre Teresa de Calcutá, beatificada por São João Paulo II, em 2003. A data da canonização ainda deverá ser confirmada, mas é possível que seja incluída nas celebrações do Jubileu da Misericórdia. A Congregação para a Causa dos Santos concluiu em julho deste ano as investigações no Brasil sobre o milagre para a cura inexplicável de um homem em Santos (SP), em meados de 2008.

Papa conclama as famílias a viverem alegria do perdão

No dia 27 de dezembro, na Festa da Sagrada Família, o Papa convidou os pais católicos a ensinar os seus filhos a rezar e a criar um ambiente de amor e perdão.

"No Ano da Misericórdia, possa cada família cristã tornar-se um lugar privilegiado da peregrinação onde se experimenta a alegria do perdão. O perdão é a essência do amor, que sabe compreender o erro e remediá-lo".

"É no seio da família que as pessoas são educadas para o perdão, porque se tem a certeza de ser compreendidas e amparadas, não obstante os erros que se possam cometer. Não percamos a confiança na família! É bom abrir sempre o coração uns aos outros, sem nada esconder", observou.

A intervenção sublinhou a importância da "educação para a oração" e da peregrinação, evocando o exemplo de Maria e José, que ensinaram Jesus a rezar as orações.

"Como é importante, para as nossas famílias, caminhar juntos e ter a mesma meta em vista!

O Papa convidou os pais a "abençoar os seus filhos" com o sinal da cruz, confiando-os a Deus, e a rezar antes das refeições, para agradecer e aprender a partilhar.

"Trata-se de pequenos gestos, mas expressam o grande papel formativo que a família possui", precisou.

Aulas Particulares

História e Filosofia
Ensino Fundamental e Médio

Prof.: Jhonnatha Fernandes

(22)99900-1718



A mensagem de esperança do Papa no dia mundial da Paz

No dia mundial da Paz, em 01 de janeiro o Papa Francisco formulou votos de paz e bênçãos abundantes, sob o signo da esperança, para o futuro de cada pessoa, de cada família, povo e nação do mundo, e também dos chefes de Estado e de governo e dos responsáveis das religiões.

No espírito do Jubileu da Misericórdia, cada um é chamado a reconhecer como se manifesta a indiferença na sua vida e a adotar um compromisso concreto que contribua para melhorar a realidade onde vive, a começar pela própria família, a vizinhança ou o ambiente de trabalho. "A primeira forma de indiferença na sociedade humana é a indiferença para com Deus, da qual deriva também a indiferença para com o próximo e a criação", escreve, no documento, intitulado Vence a indiferença e conquista a paz.

"A nível individual e comunitário, a indiferença para com o próximo – filha da indiferença para com Deus – assume as feições da inércia e da apatia, que alimentam a persistência de situações de injustiça e grave desequilíbrio social", precisa.

O Papa observa que a indiferença pelo ambiente cria "novas pobreza, novas situações de injustiça", com consequências "muitas vezes desastrosas em termos de segurança e paz social".

Em pleno Jubileu da Misericórdia, o Papa sustenta que os católicos são "chamados a fazer do amor, da compaixão, da misericórdia e da solidariedade um verdadeiro programa de vida".

O exemplo dos Reis Magos serve de Lição para todos nós

Na Santa Missa do dia da Epifania do Senhor, em 06 de janeiro, em sua catequese o Papa Francisco observa que como os Magos, ainda hoje, "há muitas pessoas que vivem com o "coração inquieto", continuando a questionar-se sem encontrar respostas certas; existe a inquietude do Espírito Santo que se move nos corações. Também elas andam à procura da estrela que indica a estrada para Belém".

"Quantas estrelas existem no céu! E todavia os Magos seguiram uma diferente, uma nova, que – segundo eles – brilhava muito mais. Longamente perscrutaram o grande livro do céu para encontrar uma resposta às suas questões - tinham o coração inquieto - e, finalmente, a luz aparecera. Aquela estrela mudou-os. Fez-lhes esquecer as ocupações diárias e puseram-se imediatamente a caminho. Deram ouvidos a uma voz que, no íntimo, os impelia a seguir aquela luz - é a voz do Espírito Santo, que trabalha em todas as pessoas -; e esta guiou-os até encontrarem o rei dos judeus numa pobre casa de Belém".

"Somos desafiados a ir a Belém encontrar o Menino e sua Mãe. Sigamos a luz que Deus nos oferece, pequenina!

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

Solenidade da Sagrada Família é marcada por fortes emoções. Um misto de tristeza e alegria no coração, com as partidas e chegadas

“Que nós possamos, cada vez mais compreender que nossa família é verdadeiramente um lugar sagrado. Que Deus nos perdoe pelas vezes que nós entramos em nossa casa e nos esquecemos de tirar as sandálias, porque Ele disse a Moisés - tire as sandálias porque a terra em que tu pisas é solo Santo”.



Rubens Campos

Aconteceu no dia 27 de dezembro, durante a Santa Missa que celebrou a liturgia da Sagrada Família a leitura da Provisão Canônica de nomeação do nosso novo vigário paroquial, o padre Celso Luiz Enetério da Silva.

A Santa Missa, presidida em clima de muita emoção pelo nosso pároco, o padre Marcelo Chelles, marcou também despedida do vigário paroquial anterior, o padre Angelo de Azevedo Souza, que assumiu já no dia 28, a Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, em Laranjal, São Gonçalo.

Durante a homilia o padre Marcelo Chelles lembrou que nas celebrações de Natal definiu para nós que o Natal é a revelação do nascimento do menino Jesus, e o início deste Santo Mistério porque o Deus Eterno e Poderoso assume a nossa natureza humana; o natal é o renascimento é uma obra nova, é uma vida nova, e definiu ainda que o motivo pelo qual Jesus se encarnou e habita entre nós não pode ser outro que não seja o amor. A Igreja nos propõe celebrar a Sagrada Família imediatamente após o natal porque a família é a porta pela qual Jesus entra no mundo. Deus Pai quis que o

seu Filho nascesse no meio de uma família, quis que o seu Filho tivesse aqui na terra um Pai e uma Mãe, quis também que este Menino Jesus crescesse numa família que desse um sentido de sagrado às famílias. A partir do mistério da encarnação, a partir do Natal, fica muito mais fácil entender e afirmar que família é algo sagrado... Em nossa casa é missão de os membros da família, todos os que integram o ambiente familiar são chamados a cooperar, a colaborar com aquele lugar sagrado.

Por fim, o padre Marcelo ressaltou que recentemente o Papa Francisco, quando esteve em Cuba disse que *“não existe família perfeita, não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita e nem temos filhos perfeitos, temos queixas uns dos outros, decepçamos uns aos outros, por isso não há casamento saudável, nem família saudável, sem o exercício do perdão, o perdão é vital para a nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual, sem perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas, sem perdão a família adocece, o perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração, quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus”.*

O padre Celso Luiz Enetério, o nosso novo vigário paroquial, é apresentado à comunidade da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção. Seja Bem-vindo!



Após a Santa Missa foi lida uma mensagem de boas-vindas da comunidade paroquial para o padre Celso: *“...primeiramente, a alegria de acolhermos em nossa paróquia o nosso novo vigário paroquial o Padre Celso, queremos que o senhor que se sinta acolhido por cada um dos membros desta comunidade, esta comunidade que busca a cada dia caminhar rumo a santidade. Felizes estamos com a sua chegada, e tenha certeza que juntos continuaremos na busca de uma profunda vivência da palavra de Deus e a realização da sua vontade em nossa vida. Seja muito bem vindo, te acolhermos com alegria”.* Também o padre Marcelo, que havia colocado o padre Celso, o padre Angelo, a nossa comunidade e as nossas famílias na Eucaristia da Missa, se dirigiu ao padre Celso para lhe dar as boas vindas e acolhe-lo como novo vigário paroquial, não deixando de lembrar que há muito serviço e muita caminhada pela frente.

Em sua apresentação o padre Celso agradeceu e falou da grande alegria que sentiu no coração ao saber que iria trabalhar com o padre Marcelo, lembrou das aulas dele, e o que ele transmitia para os alunos era paixão. *“Olhar o padre Marcelo e ver a paixão dele, nos impulsiona e nos empurra pra frente, paixão pelo que o Senhor nos propõe”.* Quando falou das expectativas criadas quando chega um padre novo, lembrou-se das palavras que Dom Leonardo disse muito no retiro: *“Padre, somente Padre e sempre Padre”.* Padre para vocês, somente para vocês, para servir a Igreja, para estar disponível todo momento, ser pastor, ser padre, ser amigo na oração, na direção espiritual, na confissão, sempre e, sobretudo, neste ano que o Papa agradeceu como ano da misericórdia, ter um coração misericordioso, o Senhor sempre me chamou a ter um coração misericordioso com o povo que sofre por causa do pecado.

Chegou a hora de dizer: Adeus, Padre Angelo! Que fica para sempre em nossos corações...

“O coração de padre é um coração que se alarga, a cada comunidade que nós passamos, cada pessoa que conhecemos, o nosso coração vai se alargando, para que caiba, ainda mais, novas pessoas...” (Padre Marcelo Chelles)



A noite foi de alegria da chegada, mas também de tristeza pela despedida do querido padre Angelo. Foi lida uma mensagem da comunidade paroquial que o saudou lembrando que durante o tempo que aqui ficou, o padre Angelo foi a concretização das palavras de Jesus, todo sacerdote, fiel e obediente a Ele. A sua dedicação, atenção, alegria, cuidado e carinho jamais serão esquecidos, ficarão em nossos corações, como sementes que darão muitos frutos... Não queremos dizer adeus, mas até breve, pois estará sempre em nossas orações, muito obrigado Padre Angelo, que Deus te abençoe todos os dias de sua vida e ao longo de sua missão. A paróquia te saúda e abraça, carinhosamente. Ao se despedir do Padre Angelo, o padre Marcelo disse que foi um ano e meio absolutamente rico, muito bom, com o seu amigo, o padre Angelo: *“o povo pode constatar o quanto nós nos amamos, o quanto cuidamos um do outro, o quanto nós dois fomos amigos um do outro. Há um misto no meu coração, a tristeza que eu não posso negar, desde o dia em que Dom José havia me falado da sua saída, mais é a vida, é a nossa caminhada sacerdotal, e como já disse várias vezes, o nosso coração de padre é um coração que se alarga, cada comunidade que nós vamos passando, cada número de pessoas que nós vamos conhecendo, o*

nosso coração vai se alargando para que caiba, ainda mais, novas pessoas ali dentro...

Então, eu quero agradecer padre Angelo, esse um ano e meio que nós trabalhamos juntos, e uma das coisas que mais me chamavam a atenção era que você não tinha aquela postura do vice que diz assim “não é comigo”. Usando uma linguagem popular do futebol, você sempre matou a bola, e muitas vezes você disse assim: “padre, pode deixar esse assunto eu resolvo”. Então, parabéns, meu amigo, por esse sacerdote dedicado, responsável, zeloso, pró ativo que você sempre foi, com excelente visão pastoral, obediente, amigo, fiel, companheiro, enfim padre Angelo, eu acho que eu devo dizer em uma única palavra o que você foi, você foi um homem. Felicidades na sua caminhada, felicidades nesta nova etapa na sua vida porque humanamente falando é completamente normal que o nosso coração fique aflito, mas, padre Angelo, confie plenamente em Deus e confie plenamente no seu próprio potencial. Por fim, eu queria dizer que você vai, mas que você vai ficar também aqui conosco porque quando amamos alguém ela nunca está longe de nós, pois como podemos estar longe de uma pessoa que está dentro do nosso coração. Muito obrigado, Angelo. Eu te amo e quero sempre a sua amizade sacerdotal.”



Agradecido, o padre Angelo disse: *“Durante esta celebração esta Eucaristia a única palavra que veio ao meu coração, como uma confirmação, na segunda leitura, São Paulo disse aos colossenses: “O amor é um vínculo da perfeição, e por isso deveríamos ter um coração agraciado”. Sabem, a palavra que ficou no meu coração durante toda essa missa foi gratidão, eu agradeço a Deus pela oportunidade que me concedeu de passa por esta paróquia um ano e onze meses, que vivi aqui com vocês, como sacerdote, e eu agradeço a Deus desde quando comecei no ministério do Padre Valdir, e depois no grande e exemplar ministério deste mestre que é o padre Marcelo. Sabe, Padre Celso, você vai ver que o Padre Marcelo é um grande pai na nossa vida, um grande irmão na nossa vida, você vai vier o quanto vai aprender com o padre Marcelo. Então, padre Marcelo, eu devo agradecer o senhor como cabeça desta comunidade, por tudo que o senhor contribuiu para que eu pudesse chegar um pouco mais perto de Deus... Somos imperfeitos, somos falhos, mais estamos buscando a santidade. Que Deus abençoe o ministério do senhor e à nossa paróquia, que Deus os possa cumular de inúmeras graças. Acredite sempre, essa cidade tem coisas maravilhosas, não só a praia, mas tem um povo maravilhoso como esse... Não tem como deixar de visitar. Muito obrigado a todos”.*

Música Sacra

A música sacra e algumas de suas características

Maestro Ruy Capdeville

O Sal e Luz convida todos os paroquianos de N^o S^a Assunção a, quanto possível, lerem-no, em primeiro lugar, os artigos de nosso Pároco Pe. Marcelo e de nosso vigário Pe. Ângelo, em segundo lugar, o que mais lhe interesse, a começar pelos assuntos específicos daquilo em que o leitor coopera com nossa Paróquia.

Os momentos da vida humana têm, cada um, suas características. Pega mal, andarmos de camisa, calça e sapato e meia na praia, na hora em que todos estão tomando sol e se molhando na água, indumentados estes de sunga e biquíni; pega mal, chegarmos a um casamento, calçados de sandália havaiana; pega mal, usarmos gravata para irmos ao show do Caetano. A cada momento, sua indumentária; a cada momento, suas características! Ao Culto Divino, todo o conjunto de suas respeitáveis características e tradições! Elas vieram tomando forma através de séculos, milênios...

O inspirado Concílio Ecumênico, em boa hora convocado pelo Papa (São) João XXIII, trouxe extraordinárias bênçãos para o povo de Deus. Ao lado do trigo, entretanto, sempre brota algum joio, e, com o Concílio, brotou joio aqui e ali, mascarando-se, claro, de fruto sazoadado do Concílio; aproveitou-se, a pretexto do Concílio, para introduzir-se, aqui e ali, o esdrúxulo.

E, por exemplo, de toda conveniência que continue havendo um estilo característico de música sacra, como sempre aconteceu na Igreja de Cristo e praticamente em todos os outros templos de diversas outras religiões. Após o Concílio, esgueiraram-se para dentro do culto litúrgico católico instrumentos e outros apetrechos "musicais" que nunca antes lá tinham feito presença. No decorrer do tempo, a humanidade sempre vai perpetrando mudanças, algumas rumo ao melhor, outras rumo a retrocessos. Aqui no Brasil, uma presença avassaladora do ruído, importado das boates e shows, passou a soar dentro do templo de Deus. Quanto aos decibéis, sua ultrapassagem, que depende do instrumentista e também dos que cuidam das ampliações, não pode ser presença bem-vinda. Há o Quinto Mandamento da Lei de Deus e os psicólogos, neurologistas e otorrinos já vêm proclamando, à exaustão, os malefícios do excesso de decibéis.

Outro aspecto é o da beleza, da arte. O ruído (é ruído, o som que não tem constância no seu número de VIBRAÇÕES por segundo, que não tem altura definida, por exemplo, o som de um prato, de um tambor...) o ruído deve ser usado com parcimônia e conveniência, o uso do ruído deve ser artístico. Ele não deve ser presença constante e deve ser variado, para não causar irritação em vez de prazer e beleza.

A invasão destes novos estilos, destes novos instrumentos vai tomar foros de "uso-capião"? O tempo vai se encarregar de aclarar as névoas. Muitos bispos já estão incomodados com os exageros e já há pároco percebendo a conveniência de, em algum tempo litúrgico, vedar, por exemplo, esta tal "sinfonia" dos ruídos. A probabilidade de que o culto divino católico, após tropeços, aqui e ali, volte a praticar um estilo de música característico, essencialmente religioso, é, entretanto, grande, ou grande é, pelo menos, a nossa esperança.

Para mantermos, o mais satisfatoriamente possível, o tesouro da bela música dentro da Casa do Deus da Infinita Beleza, seria de toda conveniência que, a começar pelas arquidioceses, fossem sendo oferecidas escolas de música (especificamente, com foco em música sacra) aos que querem contribuir com o canto no culto divino. Todas as profissões supõem estudo, provas e diploma. Não se produz música com os cotovelos, os analfabetos não produzem literatura que permaneça, a música tem também seu código, sua língua, a ser soeistrada e aprendida, apesar de a nossa preguiça ficar nos dizendo que música pode ser exclusivamente talento inato, DNA. Ledo engano! Sem a pretensão de convencer, repito que toda profissão tem que ser aprendida e na sua conquista tem que ser escorrido suor...

Será que uma Escola de Música Arquidiocesana custaria assim muito caro? No início, uma arquidiocese receberia os candidatos das demais dioceses: o aluno pagaria seu bocado; outro bocado, a Paróquia; e, enfim, o último bocado, a própria Arquidiocese.

Constitui-se este, um investimento em ponto importante do Culto Divino.

Os Valores da Nossa Igreja - Parte LXXVI

José Antunes Gonçalves



Amados (as) Irmãos e Irmãs.

Que bom! Hoje, quando estamos escrevendo esta matéria, o que fazemos com tanto zelo, com tanto amor, estamos também voltados para as alegres festas que vivemos no "Natal de Jesus".

Quando falamos do "Natal de Jesus", queremos principalmente elevar o nosso pensamento para este grande acontecimento, que, apesar de milênios decorridos, ainda hoje refletimos sobre a forma como ocorreu.

Não são poucos os comentários, os escritos e as reflexões que tantas vezes ouvimos, também, através das homilias, o que o povo primitivo esperava: "que Jesus, o Messias, o Enviado de Deus, deveria chegar ao mundo, como um rei; como um imperador". Aos olhos do mundo! Ao contrário, o Filho de Deus chegou para nós da forma mais humilde possível, nascendo numa manjedoura.

A Palavra nos diz, Evangelho de São Lucas 2,1-7, sobre o nascimento de Jesus: "Naqueles dias (no tempo em que Maria estava grávida), por força de um decreto do imperador Augusto, mandando fazer um recenseamento de toda a população (diz a Palavra, que fora o primeiro recenseamento feito quando Quirino era o governador da Síria); então, por força daquele decreto, todos iam registrar-se, cada um na sua cidade. Também, José, que era da família e da descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. Ela deu à luz seu Filho (Jesus), envolvendo-o em faixas e deitando-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria."

Sabem o que é "manjedoura", meus irmãos, minhas irmãs? "Tabuleiro"(cocho)! Local onde se coloca comida aos animais nas estrebarias. Assim nasceu Jesus: numa situação de completa pobreza e humildade. Poderíamos dizer: uma humilhação para Jesus, o Filho de Deus! Seria o caso de perguntarmos: por que assim nasceu Jesus? Teria Deus, Seu Pai, falhado em seus planos

quando mandara seu Filho ao mundo? Com certeza, não! Deus não falha! Tentamos definir e explicar os planos de Deus, impossível para nós, posto que, para Deus tudo é possível; para nós, tudo mistério.

O que devemos tirar de lição, é que Jesus, sendo Deus, quis nascer na pobreza e distribuir amor. Assim também nós, que seguimos seus ensinamentos, devemos fugir das ostentações e levarmos uma vida de humildade, principalmente, vivermos a caridade, procurando estender as mãos em socorro dos nossos irmãos necessitados. O "Natal de Jesus" deve ter para nós este espírito de fraternidade; de amor; e de reflexão sobre o exemplo que Jesus, Nosso Salvador, deixou para nós: o Amor! Amamos uns aos outros, como Eu vos amo! (João, 13,34).

Neste "Natal", a nossa Igreja, procurou fortalecer em nós, o verdadeiro espírito natalino, despertando nos irmãos a necessidade de arrebarmos novas ovelhas para o "Aprisco do Senhor"! Já dizíamos em nossos relatos anteriores, que estamos vivendo novo tempo em nossa Igreja em Cabo Frio; tempo de maior religiosidade; de entusiasmo; e de vontade de trabalharmos com mais afinco para a Seara do Senhor, tudo porque temos à frente do rebanho, nossos amados Sacerdotes, Padre Marcelo, nosso Pároco, e Padre Ângelo, nosso Vigário Paroquial, este que, infelizmente, muito breve estará nos deixando para cumprir nova missão em sua nova Paróquia. Mas, sem dúvida alguma, foram eles que nos abriram os caminhos para a nova sementeira com os belos frutos que estamos colhendo.

Solicitou-nos, neste "Advento", que as "novenas do Natal" fossem feitas em comunidade, entre famílias; entre vizinhos; nas

periferias; na busca dos irmãos e irmãs afastados (as) da Igreja, ou mesmo, irmãos, católicos de fé esmorecida.

Parece-nos, tarefa difícil o que nos foi solicitado. Contudo, a ação é do Espírito Santo! Ele nos impulsiona e nos ilumina em tudo o que tenhamos de fazer em nome, e para a glória de Jesus. Assim, a tarefa tornou-se fácil. Mas, sem dúvida, importante, quando temos à frente da Barca de Jesus, os firmes e diligentes timoneiros a conduzi-la ao porto seguro.

Mas, meus irmãos; minhas irmãs; vamos sentir saudades!

Como dissemos, Padre Ângelo vai nos deixar! Lembramos, aqui, o que diziam os nossos antigos: "não há bem que sempre dure; que permaneça para sempre"! É necessário estarmos sempre a fazer a vontade do Senhor! Também sabemos que a "messe" é grande e que os operários são poucos. Padre Ângelo, com certeza, continuará sempre em nossa lembrança e guardado com todo carinho em nosso coração.

Assim, caminhamos, buscando sempre as "graças" do Senhor. Devemos orar para a nova "missão" que assumirá Padre Ângelo, para que os frutos que aqui colhemos pelo seu trabalho em nossa Paróquia, sejam também colhidos em profusão em sua nova Paróquia. Com as bênçãos de Deus, nosso abraço, Padre Ângelo!

Acolhamos com a mesma generosidade; com a mesma fidelidade e amor, o nosso irmão Padre Celso que vem substituí-lo. Seja bem-vindo, Padre Celso! Aqui, estamos para amá-lo. Amar muito, como Deus quer que o amemos.

No próximo número, falaremos um pouco mais dos acontecimentos ocorridos nos tempos passados. DEUS SEJA SEMPRE LOUVADO! Amém.

Novena de Natal, um encontro das famílias

Benefícios para que reza e um esforço para a obra de evangelização



Maria Lúcia Menezes

Aconteceu no dia 14 de dezembro, ao final da Santa Missa, o auto de encerramento da Novena de Natal, que lotou a matriz auxiliar e foi celebrada pelo padre Marcelo Chelles, e co-celebrada pelo padre Ângelo.

Muita gente se emocionou com as palavras do celebrante, que fez todos refletirem a Misericórdia, o perdão entre as pessoas.

Quem também esteve presente foi o Grupo São Bento com a maioria das famílias que visitou. Uma das responsáveis do grupo, Amanda Leite, relata com emoção: "Na novena de 2015, o grupo recebeu novos adeptos e mais uma vez atendendo aos objetivos traçados pela nossa paróquia, realizou a

novena em diferentes casas, priorizando pessoas afastadas da Igreja e doentes acamados que por esse motivo não participam das celebrações. O grupo foi agraciado com diversos depoimentos de participantes que se sentiram tocados pela força das orações e outras se comprometendo em retornar à Santa Igreja. O encerramento aconteceu no dia 10 de dezembro, na casa de Dona Deolinda, 96 anos. Participaram nesse dia 33 pessoas. Foi uma celebração linda e emocionante. Foi feita uma pequena encenação com crianças, das famílias dos participantes, representando a Sagrada Família de Nazaré".

Neste ano de 2016, o grupo pretende intensificar o trabalho de visitar famílias, evangelizando através da reza do santo terço.

Comunidade festeja o fim das obras na Capela de Santa Clara, no Jacaré



Fotos: Teresa Nogueira

Os fiéis que se reúnem na comunidade desde 1987, quando aconteceu a primeira reunião da comunidade Santa Clara, finalmente tiveram a oportunidade de assistir a Santa Missa na Capela de Santa Clara, no Jacaré, totalmente reformada.

Na Santa Missa, realizada no dia 16 de dezembro, e presidida pelo padre Ângelo, aconteceu a dedicação do altar da Igreja com a relíquia de Santa Clara levado pelas irmãs Clarissas do Mosteiro da Sagrada Face e da Reparação.



RCC convida:

Santa Missa Votiva ao Espírito Santo, toda primeira 5ª feira do mês, às 19h, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção

Grupos de Oração nas Capelas: BOASEMENTE - Capela São Pedro / Gamboa - 2ª feira às 19h30min; RENASCER EM CRISTO - Capela Santa Izaabel / Hospital - 2ª feira às 19h 30min; SANTA CLARA - Capela Santa Clara / Jacaré - 4ª feira às 19h30min; AMOR DIVINO - Capela São José / Bairro Però - 4ª feira às 19h 30min.

Rádio Ave Maria 87,9

Há 12 anos tocando o amor de Deus!

Participe da nossa programação
Reze o Terço da Misericórdia
de 2ª a 6ª-feira, às 15h

AO VIVO - no programa Comunidade Total.

PASTORAL DA SAÚDE

Precisamos de voluntários
para visitas hospitalares e residenciais

Reuniões: 2º Sábado do mês na Capela de Sant'Anna

Contato: Regina - (022) 99827-9623

ATENÇÃO

Senhores Coordenadores:

Favor enviar a agenda de sua pastoral ou movimento até o dia 15 de cada mês, para divulgação nas edições do

Jornal Sal e Luz

Endereço: saleducacao@gmail.com

EAC promove Luau na praia



Mantendo a tradição de promover Encontrões sempre criativos, com a finalidade de mobilizar e envolver os jovens e adolescentes na sua organização, o EAC se despediu de 2015 com um Luau, realizado no canto da prainha do Bairro São Bento, na noite de 19 de dezembro.

Já em clima de despedida o Padre Angelo abençoou o encontro ressaltando a importância da Unidade existente entre todos os envolvidos com o EAC, permitindo aos adolescentes e jovens momentos muito fortes de oração e partilha de alegrias e tristezas, além da oportunidade de contarem com o apoio e aconselhamento dos amigos e dos tios para encontrarem o melhor caminho na direção de Cristo. Após a bênção, os jovens se reuniram em círculo para rezar e partilhar a vida. Ao final, os jovens e tios se confraternizaram com o lanche compartilhado.

O EAC anuncia que a partir do dia 05 de janeiro, todas as terças-feiras, a partir das 18h, estará apresentando o programa Rádio EAC-Cabo Frio, no Rádio Ave Maria, 87,9 no seu "dial".

E também não perca, a partir de 14 de janeiro, quinzenalmente, acesse o EAC-Cabo Frio no Youtube.



Natal de Luz, Natal sem Fome Campanha, mais uma vez, é um sucesso



Raphael Mureb

No dia 13 de dezembro de 2015, aconteceu, de forma grandiosa, o desfecho da campanha "Natal de Luz, Natal Sem Fome", com um Passeio Ciclístico. Cerca de duzentos participantes saíram às 10h da Praça Porto Rocha. Percorreram pontos turísticos da cidade, em direção à Praia do Forte, retornando ao ponto de partida.

Durante todo o trajeto, a Paróquia contou com o apoio do grupo de ciclistas,

Bike Night e da guarda municipal, no deslocamento pela cidade, e de voluntários, no recolhimento de alimentos.

O passeio foi animado pelos músicos da Paróquia, que ao final do percurso sortearam brindes aos participantes, doados pelos apoiadores.

O intuito da Paróquia, de arrecadar alimentos, foi surpreendente. Foram arrecadadas cerca de seis toneladas de alimentos para doações neste Natal de Luz, Natal sem Fome.



Consultas Florais
Conheça o que os florais podem fazer pelo seu bem-estar!
Daisy Nagari de Miranda Andrade
CRF RJ 005 - Terapeuta Holística | e-mail: daisyandrade@uol.com.br
Av. Assunção, 436 - São Bento - Cabo Frio - RJ - CEP: 28906-200
(22) 2644-1295 / (22) 99971-5713 / (21) 99865-4010

PROGRAMA À Luz da Fé
com Cida Lopes
O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção

PADARIA & CONFETARIA CONQUISTA
Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduíche de Metro - Aceitamos Encomendas
José Carlos e/ou Fátima
Tel.: (22) 2647-6328
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

Missa de Posse do Padre Angelo Souza na Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, em Laranjal, São Gonçalo



Brenda Oliveira

Na segunda-feira, dia 28 de dezembro, aconteceu a missa de posse do nosso querido Padre Angelo na comunidade do Laranjal em São Gonçalo, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora.

A missa foi celebrada por Dom José Francisco e teve a presença dos Vigários Episcopais de São Gonçalo e Alcântara, os padres André Luís Siqueira e Wellington Dahan, nosso Pároco Marcelo Cheller e muitos outros padres e diáconos da Arquidiocese de Niterói. Padre Angelo também contou com a presença de muitos paroquianos da Igreja Nossa Senhora da Assunção que foram de ônibus e carros particulares para a Santa Missa. A igreja lotou e tiveram que colocar cadeiras e um

telão na lateral do lado de fora. Até o tempo colaborou com a ocasião: o calor cedeu e uma fina chuva refrescou a celebração.

Após a missa, houve uma bela confraternização de acolhida oferecida ao padre e aos paroquianos das Igrejas Nossa Senhora da Assunção e Nossa Senhora Auxiliadora.

Que Padre Angelo seja muito bem recebido pelo novo rebanho e leve a luz de Deus e a força do Espírito Santo aos novos paroquianos, embora deixe muitas saudades, desejamos o melhor para ele. Aqui ficará o Padre Celso Luiz Enetério que seja bem vindo e abençoado em sua nova missão, que continue firme no propósito que foi chamado por Deus, nosso Pai.

Domingo do Turista

Considerando-se a vocação turística de Cabo Frio, a Paróquia Nossa Senhora da Assunção tem como tradição dedicar o segundo domingo do mês de janeiro aos turistas que visitam nossa cidade.

O "Domingo do Turista" terá participação dos visitantes na Liturgia nas Santas Missas do sábado (dia 9/01/2016), às 20h; e do domingo (dia 10/01/2016), às 8h30min, 18h e 20h.

Para participar o turista deverá procurar a equipe de Liturgia do horário que está habituado a vir a Santa Missa no final de semana que antecede o "Domingo do Turista".



As Missas Votivas ao Espírito Santo serão presididas pelo Pe. Alex



Padre Alex é Administrador Paroquial da paróquia Sagrado Coração de Jesus em Arraial do Cabo. Com a saída do padre Angelo Souza que assumiu no último dia 28 a paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Laranjal, padre Alex foi convidado a assumir as Missas Votivas da Paróquia Nossa Senhora Assunção. "Cabo Frio é uma cidade que amo, e eu vivi bons momentos de minha vida". - comenta padre Alex.

Sua maior motivação é o Espírito Santo e sua amizade com padre Marcelo. "A Moção do Espírito Santo, a alegria e o Louvor e o padre Marcelo é um grande amigo pessoal, me motivaram a aceitar o convite". - diz o padre.

As Missas Votivas acontecem sempre na primeira quinta feira de cada mês às 19h30min na matriz auxiliar Nossa Senhora da Assunção.

"Deixe o Espírito Santo Agir pois, com a força d'Ele, tocaremos o céu!"

AQUI VOCÊ ENCONTRA SEGURANÇA E ESTABILIDADE
Venha Conhecer Nossa Proposta!
CEIAN
Site: <http://www.cean-alexis.com.br>
E-mail: cean@cean-alexis.com.br
Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 (Colégio) | (22) 2646-4506 (Creche)

Cerco de Jericó

A oração vai derrubar as Muralhas!



Foto: Raphael Mureb

Venha participar, de 11 a 17 de janeiro, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção do Cerco de Jericó, uma campanha de sete dias e sete noites de oração, 168 horas de Adoração diante do Santíssimo Sacramento. Vamos derrubar as Muralhas!

A sua inspiração mais remota encontra-se no capítulo 6 do livro de Josué. O texto sagrado nos conta que antes de chegar à terra prometida o povo de Israel se viu diante das grandes muralhas de Jericó que os impediam de prosseguir a caminhada.

Obedecendo a voz de Deus, Josué, sucessor de Moisés e líder do povo, convidou os Israelitas a orarem durante sete dias e sete noites rodeando as muralhas de Jericó, tendo a frente à Arca da Aliança, sinal da presença de Deus que caminha com seu povo.

Josué e os Israelitas acreditaram na promessa divina de que no sétimo dia, durante a sétima volta, as muralhas cairiam e eles alcançariam a vitória, coisa que de fato aconteceu porque o Senhor é fiel e cumpre suas promessas!

Nos nossos dias colocamo-nos diante de Jesus presente no Santíssimo Sacramento e confiantes no poder da oração pedimos que Ele derrube as muralhas que nos impedem de tomarmos posse de uma vida mais santa e feliz.

Que calor !

Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para o ar condicionado para a Matriz Auxiliária. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da igreja, carnê e o depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renovar-lo poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja após as missas do final de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê ou com as doações espontâneas, também poderão ser realizadas na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agência: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65

CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paróquia Nossa Senhora da Assunção

email: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 22 26430082 / 22 988117023

Contamos com sua contribuição!

Escala do Cerco de Jericó

11 de janeiro – SEGUNDA-FEIRA

19h – Santa Missa e Exposição do Santíssimo
20h às 00h – Todos os Movimentos e Pastorais

12 de janeiro – TERÇA-FEIRA

00h às 06h – RCC - Renovação Carismática Católica
06h às 7h30min – ISS - Irmandade do Santíssimo Sacramento
07h30min – SANTA MISSA
08h30min às 12h – Comunidade Santa Clara
12h às 15h – Pastoral do Batismo
15h às 19h30min – Catecumenato
19h30min – SANTA MISSA
20h30min às 00h – ECC - Encontro de Casais Com Cristo

13 de janeiro – QUARTA-FEIRA

00h às 06h – Pastoral Familiar
06h às 7h30min – Pastoral da Esperança
07h30min – SANTA MISSA
08h30min às 12h – Comunidade Santa Ana
12h às 15min – Perseverança (Coroinhas, Coral Cantai Louvores e GARRA)
15h às 19h30min – EAC - Encontro de Adolescentes com Cristo
19h30min – SANTA MISSA
20h30min às 00h – Terço dos Homens – Grupo Santa Monica

14 de janeiro – QUINTA-FEIRA

00h às 06h – MCC - Movimento de Cursilhos de Cristandade
06h às 7h30min – Ordem Franciscana Secular
07h30min – SANTA MISSA
08h30min às 12h – Legião de Maria
12h às 15h – Pastoral da Sobriedade
15h às 19h30min – Comunidade São José
19h30min – SANTA MISSA
20h30min às 00h – Pastoral do Dizimo

15 de janeiro – SEXTA-FEIRA

00h às 06h – ENS - Equipes de Nossa Senhora
06h às 7h30min – Pastoral da Saúde
07h30min – SANTA MISSA
08h30min às 12h – Vicentinos
12h às 15h – Dispensário - Comunidade Rainha da Paz e Comunidade Santa Isabel
15h às 19h30min – Comunidade São Pedro e Comunidade São Benedito
19h30min – SANTA MISSA
20h30min às 00h – Equipes de Canto Litúrgico e Coral

16 de janeiro – SÁBADO

00h às 06h – MESC'S
06h às 7h30min – Mordomos do Espírito Santo
07h30min – SANTA MISSA
08h30min às 12h – Pastoral da AIDS
12h às 16h – Catequese – Pastoral Semear
16h às 19h30min – PASCUM (Rádio Ave Maria - Jornal Sal e Luz - À Luz da Fé - Equipe de TV)
20h – SANTA MISSA
21h às 00h – Equipes de Liturgia de Todos os Horários

17 de janeiro – DOMINGO

00h às 06h – Setor Juventude
06h às 8h30min – Acólitos
08h30min – SANTA MISSA
10h às 13h – Pastoral da Terceira Idade
13h às 18h – Todos os Movimentos e Pastorais
18h – SANTA MISSA
20h – SANTA MISSA
Encerramento do Cerco de Jericó

Notícias ENS



Fotos: Anderson Valle

Aconteceu no dia 06 de dezembro, na casa de festas da Família Galioto, em Cabo Frio, o almoço de confraternização das ENS do Setor Lagos. E graças a Deus as famílias reunidas garantiram mais uma vez o sucesso desse evento muito bacana, que transcorreu, como sempre, em clima de muita alegria.

Por se tratar de um evento que congrega todas as equipes do Setor Lagos ele tem o condão de estreitar ainda mais os laços de amizade fraterna e partilha entre os casais equipistas e as suas famílias.



BATISMO

Primeiro Sacramento da Iniciação Cristã

Fé e Batismo

O Batismo é o sacramento da fé (cf. Mc 16,16). Mas a fé tem necessidade da comunidade dos crentes. Cada um dos fiéis só pode crer dentro da fé da Igreja. A fé que se requer para o Batismo não é uma fé perfeita e madura, mas um começo, que deve desenvolver-se. Ao catecúmeno ou a seu padrinho é feita a pergunta: "Que pedis à Igreja de Deus?". E ele responde: "A Fé!".

Em todos os batizados, crianças ou adultos, a fé deve crescer após o Batismo. É por isso que a Igreja celebra cada ano, na noite pascal, a renovação das promessas batismais. A preparação para o Batismo leva apenas ao limiar da vida nova. O Batismo é a fonte da vida nova em Cristo, fonte esta da qual brota toda a vida Cristã. Para que a Graça batismal possa desenvolver-se, é importante a ajuda dos pais. Este é também o papel do padrinho e da madrinha, que devem ser Cristãos firmes, capazes e prontos para ajudar o novo batizado, criança ou adulto, em sua caminhada na vida Cristã. A tarefa deles é uma verdadeira função eclesial. A comunidade eclesial tem uma parcela de responsabilidade no desenvolvimento e na conservação da graça recebida no Batismo.

Quem pode receber o Batismo?

“É capaz de receber o Batismo toda pessoa ainda não batizada, e somente ela”.

O Batismo dos adultos

Desde as origens da Igreja, o Batismo dos adultos é a situação mais normal nas terras onde o anúncio do Evangelho ainda é recente. O Catecumenato (preparação para o Batismo), sendo iniciação à fé e a vida Cristã, deve dispor para o acolhimento do dom de Deus no Batismo, na confirmação e na Eucaristia.

O catecumenato, ou formação dos catecúmenos, tem por finalidade permitir a estes últimos, em resposta à iniciativa divina e em união com uma "formação à vida Cristã integral

pela qual os discípulos são unidos a Cristo, seu Mestre. Por isso, os catecúmenos devem ser iniciados nos mistérios da salvação e na prática de uma vida evangélica, e introduzidos, mediante ritos sagrados celebrados em épocas sucessivas, na vida da fé, da liturgia e da caridade do povo de Deus" (AG 14; cf. OICA 19 e 98). Os catecúmenos "já estão unidos à Igreja, já pertencem à casa de Cristo, não sendo raro levarem uma vida de fé, esperança e caridade" (AG 14). "A mãe Igreja já os envolve como seus em seu amor, cercando-os de cuidados" (LG 14; cf. CIC, cân. 206; 788).

O Batismo das crianças

Por nascerem com uma natureza humana decaída e manchada pelo pecado original, também as crianças precisam de um novo nascimento no Batismo, a fim de serem libertadas do poder das trevas e serem transferidas para o domínio da liberdade dos filhos de Deus (cf. Cl 1,12-14), para a qual todos os homens são chamados. A gratuidade pura da graça da salvação é particularmente manifesta no Batismo das crianças. A Igreja e os pais privariam então a criança da graça inestimável de tornar-se filho de Deus se não lhe conferissem o Batismo pouco depois do nascimento. Os pais Cristãos não de reconhecer que esta prática corresponde também à sua função de alimentar a vida que Deus confiou a eles.

A prática de batizar as crianças é uma tradição memorial da Igreja. É atestada explicitamente desde o século II. Mas é bem possível que desde o início da pregação apostólica, quando "casas inteiras receberam o Batismo" (cf. At 16, 15.33; 18,8; 1 Cor. 1,16), também se tenha batizado as crianças.

A Pastoral do Batismo avisa que entrou em recesso das suas atividades no dia 08/12/2015, e retornará às suas atividades a partir de 16/02/2016.

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré
Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Isabel - Hospital

Missas: sexta-feira (Missa dos Enfermos), às 9h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró

Missas: Todos os domingos, às 10h30min; (a partir do dia 26/12/2015, todos os sábados, às 19:30h, até o dia 06/02/2016.)

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem: domingos, às 9h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.